



## **A marcha do mal (ou a pequenina)**

**Juliano Klevanskis\***

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) | Belo Horizonte, Brasil  
literatices@yahoo.com.br

I

Na estação ferroviária de Treblinka, flores murcharam  
E expatriados marcharam  
Com dor maior que pisadas de negras botas...  
Crianças pequeninas de vestes desbotadas  
Tão pequeninas levantaram-se  
Espantaram-se  
Mas, em uníssonos os soldados de negras botas  
Às flores pisaram; seres humanos debilitados se comportaram  
E desequilibrados se elevaram contra Jerusalém  
Contra o Iom kippur, contra aquela que foi a liberdade  
Uma pequenina filha da verdade  
Amém.

II

Uma pequenina enfrentou uma bota negra e indagou-lhe:  
“Por que me pisara? Por que marchara contra as flores?”  
Ao que a bota responde-lhe:  
“Não vejo as cores que as flores possuem... não posso abrir os olhos como você o faz”

III

Moral da história: o que é melhor para o mal é destruir a beleza e a ingenuidade do bem.

-----

Recebido em: 13/09/2019.

Aprovado em: 23/09/2019.

---

\* Doutorando em Letras no Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Minas Gerais